

O SONHO DE UMA VOVÓ

Não estamos sempre recorrendo àqueles que podem permitir ou propiciar o sonho que não pudemos sonhar?

Leopoldo Nosek

Em uma das oficinas no Ateliê Idéias a Fio foi possível mais uma vez reafirmar minha crença na potencialidade criativa que um verdadeiro encontro contém. Neste espaço acolhedor, tenho realizado várias oficinas de bordado e, entre pontos, conversas e saborosos quitutes foi construído um laço de genuíno afeto.

Nos intervalos de silêncio, cada participante, amparada pela presença das demais, imergia em seu imaginário tecendo o desenho dos sonhos a bordar. Qual uma gestação, espaço de tempo durante o qual se concebe o novo ser que habitará este nosso mundo, tão cheio de contradições e belezas, nos debruçamos sobre nosso interior traçando linhas, imaginando cores, compondo paisagens e nos preparando para dar à luz a nossa história no tecido.

E assim fez nossa cara Maria Helena. Com delicadeza e amor bordou seu peixe mergulhado num aquário transbordante de carinho para a netinha que, em algum lugar ainda desconhecido, inicia seu percurso em direção a essas pessoas especiais, que pacientemente constroem ponto a ponto o seu lar; o refúgio onde, afinal, estará abrigada.

E assim, nesse espaço sagrado que o bordar possibilita, onde o sonhar migra para a realidade, fomos testemunhas da mágica transmutação.



Jaci Ferreira/2011